

Mulheres na TI: Uma Revisão Sistemática Brasileira

Bianca Tarifa Peixoto, Karolina Martins Milano Neves

Instituto Federal do Mato Grosso do Sul – Jardim-MS

biancatpeixoto@gmail.com, karolina.neves@ifms.edu.br

Área/Subárea: MDIS-Multidisciplinar

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Mulheres, TI, mapeamento.

Introdução

Para [Lima 2013] as mudanças culturais pelas quais a sociedade continuamente passa muda a forma como as mulheres se veem e são vistas com relação à escolha de algumas carreiras. Este estudo espera trazer as vantagens de se obter mulheres nas áreas relacionadas a tecnologia da Informação, além de mapear os fatores influência bem como as iniciativas realizadas atualmente. Ao pensar no Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, tem-se a intenção de sugerir tais iniciativas e fatores para uma futura diminuição da evasão escolar. Segundo o IBGE 20% dos profissionais que atuam no mercado de TI no Brasil são mulheres [EXAME.com] logo a diferença nessa área é de 70% de um gênero para outro. Estudos e ações são necessárias para diminuir esta diferença.

Foi realizado um estudo pela [Bonini & Pozzobon 2016] que existe discriminação salarial feminina na indústria relacionada as áreas de Ciência, Tecnologia e Engenharia nos três estados da região Sul. Sendo Rio Grande do Sul o estado com maior desvantagem salarial e o Paraná com a menor desvantagem. Já este estudo pretende abranger todo o território nacional do que se refere a estudos na área.

Metodologia

Nesse mapeamento, serão utilizadas as diretrizes de [Petersen et al. 2015], por abordar outras diretrizes e ser específico para pesquisas de mapeamento, além de trazer um conjunto abrangente de diretrizes para mapeamento sistemático. Para [Petersen et al. 2015], o mapeamento sistemático tem a necessidade de motivar e deve ter relevância, as questões de pesquisa devem ser definidas, a escolha da estratégia de busca, e o processo de extração dos dados também. Será escrito um protocolo para que os pesquisadores envolvidos no projeto possam identificar os critérios de decisão sobre a inclusão e exclusão dos trabalhos que entraram no mapeamento, resolver as divergências entre os pesquisadores, definição da estratégia de busca e validação dos estudos que serão relacionados. Baseado nos estudos de Petersen et al. [2015] os pesquisadores deverão seguir os seguintes passos básicos que podem ser alterados de acordo com a evolução da pesquisa:

1. Aplicar a string de busca em base de dados que serão selecionadas com a ajuda do orientador;
2. Determinar o tempo espaço de publicação dos artigos, inicialmente serão verificados os estudos a partir do ano de 2015;
3. Aplicar os critérios de inclusão e exclusão que serão determinados a partir da elaboração do protocolo de pesquisa;
4. Ler a introdução e conclusão de todos os textos restantes e identificar novas exclusões através dos critérios;
5. Ler o texto completo;
6. Avaliar a qualidade dos artigos;
7. Revisar os artigos excluídos.

Resultados e Análise

Como resultados espera-se obter quais os fatores de influência para a escolha de uma mulher pela área de TI, também o que pode ser feito para melhora do cenário atual. Quais as iniciativas aplicadas no Brasil de atualmente. E o que pode ser feito em relação a estudantes do nível médio técnico e Integrado, bem como graduação na área de TI para uma diminuição de evasão

Considerações Finais

Estudos que abordam a situação da diferença de gênero na área de TI são necessários, para que se busque um cenário de igualdade. Igualdade de oportunidades e igualdade salarial, este estudo visa contribuir com a pesquisa nacional nesse sentido.

Agradecimentos

Agradeço a professora Karolina por estar me orientando neste projeto. Também ao Instituto Federal por essa oportunidade.

Referências

Bonini, P.; Pozzobon, F. Discriminação Salarial Feminina E O Prêmio Salarial De Ti Na Indústria De Tecnologia Da Região Sul. *Análise Econômica*, v. 34, n. 66, 2016.
Exame.com. Mulheres tem só 20% dos empregos na tecnologia e ganham 30% a menos. por que e como mudar? <https://exame.abril.com.br/negocios/dino/mulheres-tem-so-20-dos-empregos-na-tecnologia-e-ganham30-a->

menos-por-que-e-como-mudar/. [Acesso em: 30 de abril de 2019]

Kimball, A. UC Davis study of California women business leaders: A census of women directors and highest-paid executives. Graduate School of Management, University of California, Davis. 2011

Main, J. B.; Schimpf, C. The underrepresentation of women in computing fields: A systemsis of literature using a life course perspective. IEEE Transactions on Education, 60(4):296–304. 2017

Petersen, K., Vakkalanka, S., and Kuzniarz, L. Guidelines for conducting systematic mapping studies in software engineering: An update. Information and Software Technology, 64:1–18. 2015

Thakkar, D., Sambasivan, N., Kulkarni, P., Kalenahalli Sudarshan, P., and Toyama, K. The unexpected entry and exodus of women in computing and hci in india. In Proceedings of the 2018 CHI Conference on Human Factors in Computing Systems, page 352. ACM. 2018